

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

COMISSÃO DE ÉTICA

**BOLETINS
PERIÓDICOS
2024**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

COMISSÃO DE ÉTICA

EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Índice descritivo

Mês/2024	Temática	Título do texto	Principais Tópicos	Pág.
Janeiro	Cuidado com o outro	A humana docência	Reflexão sobre a educação nos dias atuais, Pensar no outro, honestidade e dignidade.	01
Fevereiro	Autoconsciência	Como ampliar a autoconsciência	Inteligência emocional, autoconsciência, impacto das emoções no ambiente de trabalho e convivência.	02
Março	Importância do diálogo	Viver em paz	Cultura de paz e do diálogo. Cortesia e amabilidade no trato.	03
Abril	Escolhas éticas	Dizer “Sim” ou “Não”	Reflexão sobre escolhas éticas, decisão entre certo e errado, e impacto das ações individuais. Lei de acesso à informação.	04
Maio	Hierarquia	O lado bom de não saber	Humildade, aprendizado contínuo, respeito à hierarquia administrativa e ética no serviço público.	05
Junho	Presteza e tempestividade	Para de deixar as coisas para mais tarde	Pontualidade, planejamento, eficiência, presteza e tempestividade. Os princípios da administração pública.	06
Julho	Legalidade	A Justiça é a excelência mais completa	Reflexão sobre justiça, moralidade, e a harmonia entre ações individuais e coletivas. Imparcialidade e a importância da legislação.	07
Agosto	Responsabilidade pessoal	Quem cria o ambiente de trabalho é você	Cultura organizacional, comunicação eficaz, e pilares da educação para transformar.	08
Setembro	Cuidado e respeito	Cuidar do outro: uma maneira nobre de agir	Respeito e cuidado no ambiente de trabalho, empatia e colaboração. Respeito à dignidade da pessoa humana. Qualidade de vida no trabalho.	09
Outubro	Saúde mental	Use seu redutor de estresse secreto	Saúde mental, respiração profunda como ferramenta contra o estresse, e ética no trabalho. Controle das emoções e discernimento.	10
Novembro	Deveres éticos	O Piquenique das Tartarugas	Lealdade, boa fé, justiça e cumprimento de deveres éticos no serviço público.	11
Dezembro	Dignidade	Seja o primeiro a pedir desculpas	Reconstrução de relacionamentos, importância do perdão para convivência ética. Atitudes positivas diante das dificuldades.	12

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



Em 2024, cuide de você, mas não descuide dos outros.

Comissão de Ética da SEE/MG

Para refletir...

Ética é mais do que um discurso, é um modo de fazer as coisas, um modo de decidir.

Luciano Zajdsznajder



A HUMANA DOCÊNCIA

Num tempo de grandes mudanças, muitos alimentam visões “fantásticas” de um futuro sem escolas e sem professores. Seria um futuro sem futuro, pois a educação implica a existência de um trabalho em comum num espaço público, implica uma relação humana marcada pelo imprevisível, pelas vivências e pelas emoções, implica um encontro entre professores e alunos mediado pelo conhecimento e pela cultura. Perder essa presença seria diminuir as possibilidades de educação.

Por isso é tão importante proteger, transformar e valorizar as escolas e os professores (Nóvoa & Alvim, 2022):

- Proteger... porque as escolas são lugares únicos de aprendizagem e de socialização, de encontro e de trabalho, de relação humana, e precisam ser protegidas para que, nelas os seres humanos se eduquem uns aos outros.
- Transformar... porque as escolas precisam de mudanças profundas, nos seus modelos de organização e de funcionamento, nos seus ambientes educativos, para que alunos e professores possam construir juntos processos de aprendizagem e educação.
- Valorizar... porque as escolas são espaços imprescindíveis para a formação de novas gerações e nada substitui o trabalho de um bom professor, de uma boa professora, na capacidade de juntar o saber e o sentir, o conhecimento e as emoções, a cultura e as histórias pessoais.

Os efeitos devastadores da pandemia podem prolongar-se por muito tempo na nossa vida comum, social, coletiva, partilhada. Por medo ou por precaução, podemos ter tendência a nos retrair, a nos fechar em ambientes familiares, privados, isolados, separados dos outros.

Ora, a educação é o contrário da “separação” é a “junção” de pessoas diferentes num mesmo espaço, é a capacidade de trabalharmos em conjunto. Não há educação fora da relação com os outros, por isso é tão importante preservar as escolas como lugares de educação.

Antonio Nóvoa

NÓVOA, Antonio. Professores: libertar o futuro. São Paulo Diálogos Embalados, 2023.

Você sabia?

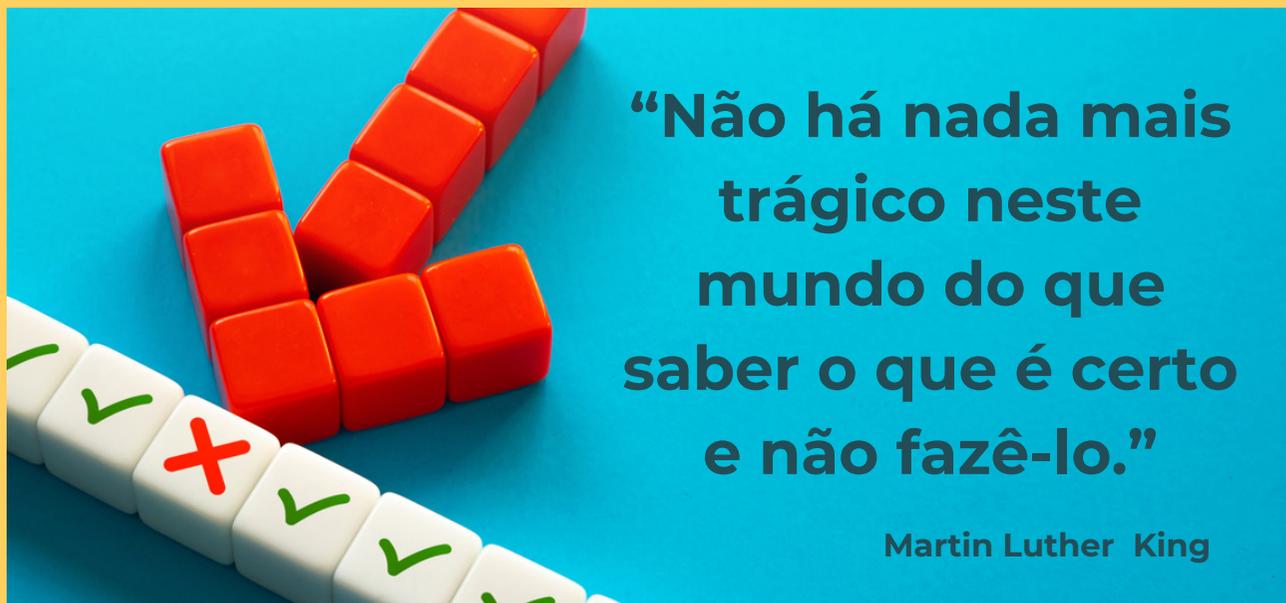


Em 2012, o atleta espanhol Ivan Fernández Anaya, se recusou a vencer uma corrida, após o líder da prova, o queniano, Abel Mutai, ter errado o ponto de chegada. Ao invés de ultrapassá-lo ele informou Abel sobre o erro e o guiou até a chegada. A sua atitude foi elogiada por valores éticos de honestidade e dignidade.

Assista o vídeo comentado por Mario Sérgio Cortella
<https://www.youtube.com/watch?v=CZNTPEX8X2E>

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



COMO AMPLIAR A AUTOCONSCIÊNCIA

Ao longo de um dia de trabalho é possível que você tenha que conversar com um cliente [cidadão/aluno/servidor] encolerizado, tranquilizar um chefe ansioso, apresentar uma ideia durante uma reunião; são vários os fatores que influenciarão seu desempenho em cada uma dessas atividades. (...)

A consciência dos seus próprios sentimentos e atitudes, assim como a percepção que os outros têm de você, pode influenciar seus atos de tal maneira que eles funcionem em seu benefício. Vamos supor que no primeiro exemplo você tem consciência de que seu cliente está abusando de você, e sabe também que hostilizá-lo poderia ter consequências funestas; seu curso de ação poderá muito bem ser tentar acalmá-lo, em vez de irritá-lo ainda mais mostrando falta de paciência. No caso do chefe ansioso, se você perceber que ele está preocupado porque muita coisa vai depender do sucesso de um determinado projeto, então poderia cuidar de lhe contar o que fez e assegurar-lhe que o projeto será bem recebido. No último exemplo, se tem consciência de que seus colegas o consideram inexperiente, provavelmente desejará estar bem-preparado antes de apresentar suas ideias.

O truque, neste caso, é recorrer à abundância de informações sobre si mesmo que estão ao seu alcance: sentimentos, sensações, avaliações, ações e intenções. Elas irão ajudá-lo a compreender como reagir, agir, comunicar e operar em diferentes situações, e ter autoconsciência significa processá-las. (...)

A autoconsciência aguçada lhe permite monitorar-se, observar-se em ação. Estando você no centro do seu universo, precisa primeiramente compreender o que o faz agir como age, antes de alterar seu comportamento em busca de melhores resultados. Precisa compreender aquilo que é importante para você, a maneira como experimenta as coisas, o que quer, como se sente e como se dirige aos outros. Esse conhecimento subjetivo a respeito da natureza da sua personalidade não apenas orienta sua conduta em cada situação, mas também lhe fornece uma estrutura sólida para fazer as melhores escolhas.

FONTE: WEISINGER. Hendrie., Phd. Inteligência Emocional no trabalho. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1997, p. 25 e 26

Para refletir...

A mente humana é como o pêndulo de um relógio que flutua entre a razão e a emoção. Nossa capacidade de tolerar, solidarizar-nos, doar-nos, divertir, criar, intuir, sonhar é uma das maravilhas que surgem desse complexo movimento. O amor é seu melhor fruto. Cuidado com os desvios desse pêndulo.

Augusto Cury



Sugestão: assista ao curta de animação “Snack attack”

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



Vamos aproveitar cada momento para estreitar laços de amizade e solidariedade. Feliz Páscoa!

VIVER EM PAZ

Muitas vezes as pessoas confundem um ambiente de paz com um ambiente em que os sujeitos não têm voz, não podem se manifestar, não podem debater. Na verdade, a forma como as questões são conduzidas é que fazem toda a diferença. Poder compartilhar ideias e opiniões diferentes é uma oportunidade de aprendizado e crescimento se for realizada em um contexto de paz.

Maria Montessori, educadora e médica italiana defendia a ideia da liberdade, autonomia e respeito à individualidade. Ela afirmou: “A paz não escraviza o homem, pelo contrário, ela o exalta. Não o humilha, muito ao contrário, ela o torna consciente de seu poder no universo. E porque está baseada na natureza humana, ela é um princípio universal e constante que vale para todo ser humano. É esse princípio que deve ser nosso guia na elaboração de uma ciência da paz e na educação dos homens para a paz.”

Em um ambiente de paz os sujeitos podem expor as ideias sem serem retalhados ou humilhados, ou até mesmo punidos. Por outro lado, existe a necessidade de saber falar e saber se expressar sem imposição, sem grosseria, sem presunção ou arrogância. Um caminho de mão dupla.

Quando as pessoas conseguem travar um diálogo saudável, respeitoso e compreensivo, automaticamente a cultura da paz começa a ser cultivada. O ambiente educacional precisa disso, não importa se atuação seja na parte pedagógica ou administrativa. Precisamos aprender a lidar com opiniões divergentes, precisamos cultivar a cortesia e a amabilidade no trato, independente de opiniões contrárias. Conversar nunca é demais. Em nosso meio, a comunicação precisa ser aprimorada a fim de que possamos VIVER EM PAZ.

Comissão de Ética da SEE/MG

Para refletir...

Palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e medicina para o corpo.

Provérbios de Salomão



Você sabia?

Em 20 de novembro de 1997, a ONU proclamou o ano 2000 como o Ano Internacional da Cultura de Paz, uma mobilização mundial para transformar os princípios da cultura de paz em ações concretas. Para celebrar o Ano Internacional da Cultura de Paz, a UNESCO lançou o Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não Violência, procurando motivar em cada indivíduo um compromisso de seguir seis princípios básicos para a construção da paz em seu entorno: respeitar a vida; rejeitar a violência; ser generoso; ouvir para compreender; preservar o planeta, e redescobrir a solidariedade. Em 2021, foi atualizada a publicação “Paz: como se faz?”, em parceria com a Associação Palas Athena. As autoras apresentam atividades práticas que podem ser trabalhadas nas escolas.

Acesse: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379604>

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG

A Ética é a inteligência compartilhada a serviço do aperfeiçoamento da convivência.

Clóvis de Barros Filho

DIZER “SIM” OU “NÃO”

A história mais difícil de escrever é a nossa própria, complexa, obscura, inocente ou perversa -- bem mais do que são as narrativas ficcionais. Brinquei muito tempo com a ideia de dizer “sim” ou “não” a nós mesmos, aos outros, à vida, aos deuses, como parte essencial dessa escrita de nosso destino - como os naturais intervalos de fatalidades que não podem evitar, mas têm de ser enfrentadas.

Acredito em pegar o touro pelos chifres, mas vezes demais fiquei simplesmente deitada e ele me pisoteou com gosto. Afinal a gente é apenas humano. Nessa difícil história nossa, dizer “sim” ao negativo ao sombrio, em lugar de dizer “sim” ao bom, ao positivo, é o desafio maior. Pois a questão é saber a hora de pronunciar uma ou outra palavra, de assumir uma ou outra postura.

O risco de errar pode significar inferno ou paraíso.

Também descobri (ou inventei?) isso de existir um ponto cego da perspectiva humana, em que não se enxerga o outro mas apenas um lado dele: seu olho vazado, sua boca cerrada, seu coração amargo. Sua alma árida, ah... O ponto cego das nossas escolhas vitais é aquele onde a gente pode sempre dizer “sim” ou “não”, e nossa ambivalência não nos permite enxergar direito o que seria melhor na hora: depressa, agora.

O ponto mais cego é onde a gente não sabe quem disse “não” primeiro. E todos, ou os dois, deviam naquele momento ter dito “sim”. Viver é cada dia se repensar: feliz, infeliz, vitorioso, derrotado, audacioso ou com tanta pena de si mesmo. Não é preciso inventar algo novo. Inventar o real, o que já existe é conquistá-lo: é o dom dos que não acreditam só no comprovado, nem se conformam com o rasteiro.

Nosso drama é que às vezes a gente joga fora o certo e recolhe o errado. Da acomodação brotam fantasmas que tomam a si as decisões: quando ficamos cegos não percebemos isso, e deixamos que a oportunidade escape porque tivemos medo de dizer o difícil “sim”. O “não” é também um ponto cego por onde a gente escorre para o escuro da resignação. O ponto mais cego de todos é onde a gente nunca mais poderá dizer “sim” para si mesmo. E aí tudo se apaga. Mas com o “sim” as luzes se acendem e tudo faz sentido.

Lya Luft

LUFT, Lya. Pensar é transgredir. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 164 p.

Você sabia?

A Lei nº 12.527/2011, também conhecida como Lei de Acesso à Informação, regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas no Brasil. Essa legislação garante que qualquer pessoa, física ou jurídica, possa solicitar e receber informações públicas dos órgãos e entidades do poder público, de forma ágil e transparente.

<https://www.mg.gov.br/pagina/lei-de-acesso-informacao>

Curiosidade...

O Dia da Mentira é muito antigo. Alguns afirmam que a sua origem está relacionada a um protesto contra a instituição do calendário gregoriano.

No Brasil, o primeiro de abril começou a ser difundido em Minas Gerais, onde circulou “A Mentira”, um periódico de vida efêmera, lançado no 1º de abril de 1828, com a notícia do falecimento de Dom Pedro I, desmentida no dia seguinte.

A brincadeira oferece uma perspectiva interessante sobre a relação entre ética e a disseminação de informações enganosas e suas consequências.

Seria ético realizar tal brincadeira? Vale uma reflexão.

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



O LADO BOM DE NÃO SABER

Reconhecer o desconhecimento sobre certas coisas é sinal de inteligência e um passo decisivo para a mudança.

Uma das coisas mais inteligentes que um homem e uma mulher podem saber é saber que não sabem. Aliás, só é possível caminhar em direção à excelência se você souber que não sabe algumas coisas. Porque há pessoas que, em vez de ter a humildade para saber que não sabem, fingem que sabem. Pior do que não saber é fingir que sabe. Quando você finge que sabe, impede uma ação coletiva eficaz. Por isso, a expressão “não sei” é um sinal de absoluta inteligência.

Esta é uma regra básica da vida: quando você está no fundo do poço, a primeira coisa que precisa para sair de lá é parar de cavar. E a pá que continua cavando é, ao não saber, fingir que sei. Fingir para quem? Não existe autoengano. Isso significa que quando alguém diz “não sei”, é sinal de inteligência. Aliás, a pessoa humilde é capaz de ter dúvida, e isso é motor de mudança. Cuidado com a gente que não tem dúvida. Gente que não tem dúvida, não é capaz de inovar, de reinventar, não é capaz de fazer de outro modo. Gente que não tem dúvida só é capaz de repetir. Cuidado com gente cheia de certeza. Num mundo de velocidade e mudança, imagine se você e eu somos cheios de certeza a dificuldade que isso carrega. Claro que você não pode ser alguém que só tem dúvida, mas não tê-las é sinal de tolice. “Será que estou fazendo do melhor modo? Da maneira mais correta? Será que estou fazendo aquilo que deve e pode ser feito?”

[...]

Num mundo competitivo, para caminhar para a excelência, é preciso fazer o melhor, no lugar de, vez por outra, contentar-se com o possível. E isso exige humildade e exige que coloquemos em dúvidas as práticas que já tínhamos. Porque se as práticas que tínhamos e temos no dia a dia fossem suficientes, estaríamos melhores.

Para ser capaz de uma mudança cada vez mais significativa e positiva é necessário ter humildade. Só quem acha que já sabe acaba caindo na armadilha perigosa que é não dar passos adiante.

Mário Sergio Cortella

CORTELLA, M. S. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança ética. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. p. 28-30

Para refletir...

Tudo o que realizamos se deve não só aos nossos esforços como também aos esforços dos outros.

Mark Sanborn



Você sabia?

O respeito à hierarquia administrativa é um princípio ético disposto no Código de Conduta Ética do agente público. A hierarquia administrativa refere-se à estrutura de distribuição de poder e às relações de subordinação em uma organização. Em cada setor, há alguém que é o responsável para que as coisas aconteçam e as ações sejam realizadas em prol do bem público. Uma das questões que tem impactado o andamento das ações é o entendimento do papel de um gestor público. Muitos agentes públicos ignoram a existência de um superior hierárquico, não respeitando as suas solicitações e a sua posição. Por lado, há gestores que ignoram que devem tratar respeitosamente os seus subordinados e evitar qualquer forma de abuso de poder. Se ambos entenderem o seu papel e caminharem em acordo aos princípios éticos, o dia a dia do serviço público seria mais tranquilo.

Para saber mais sobre o organograma da SEE/MG acesse:

<https://www.educacao.mg.gov.br/a-secretaria/quem-e-quem/>

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG

A maneira como cada um de nós constrói a sua identidade profissional é marcada pela definição de ideais e de práticas que melhoram a nossa maneira de ser e agir.

Comissão de Ética



PARA DE DEIXAR AS COISAS PARA MAIS TARDE

Recentemente recebi um telefonema desesperado de uma contadora que deu uma das desculpas mais utilizadas para justificar atraso. Ela usou a frase familiar “foi muito complicado e levou um bocado de tempo”. Se você respirar fundo e der um passo para trás, acho que concordará comigo que, de certa forma, esta é uma desculpa ridícula que cria problemas desnecessários para a pessoa atrasada, assim como para a pessoa que precisa esperar. [...]

Todo projeto leva uma certa quantidade de tempo. Isto é verdade – seja uma declaração de impostos, um trabalho burocrático, um relatório, a construção de uma casa, ou escrever um livro. E, embora existam fatores totalmente fora do seu controle e completamente imprevisíveis, a verdade é que, na grande maioria dos casos, você pode fazer uma avaliação razoável da quantidade de tempo de que vai precisar para completar a tarefa, mesmo que tenha que contar com algum tempo extra para elementos desconhecidos.

Por exemplo, a contadora a que me referia sabia muito bem que a sua tarefa era um pouco complexa e que deveria levar em conta o grau de dificuldade da sua agenda. Ela também tinha a vantagem, como o resto de nós, de saber a data exata em que o governo exigia a devolução completa! Por que, então ela esperou tanto tempo para começar? E por que usou a desculpa do “realmente complicado” em vez de simplesmente admitir que esperara tempo demais para começar? Ela teria levado exatamente o mesmo número de horas para completar o projeto se houvesse iniciado um mês antes ou esperado ainda mais tempo.

Muitos de nós fazem a mesma coisa no trabalho e na vida pessoal. Conheço várias pessoas que estão praticamente sempre atrasadas [...] A parte mais interessante dessa tendência não é o fato de estarem sempre atrasadas, mas as desculpas que usam [...].

Superar essa tendência exige humildade. A única solução é admitir que, na maioria dos casos, você tem tempo, mas precisa começar um pouco mais cedo e preparar-se para garantir que não ficará cheio de pressa. Assim, se você está sempre cinco, ou trinta minutos atrasado, e isso gera estresse na sua vida e na dos outros, precisa se esforçar de verdade para começar cinco minutos mais cedo, ou meia hora mais cedo, com assídua persistência.

Richard Carlson

CARLSON, Richard. Não faça tempestade em copo d'água no trabalho: maneiras simples de minimizar o estresse e o conflito enquanto aproveita o melhor de si e dos outros. Rio de Janeiro: Rocco, 1999, p. 234 -236.

Você sabia?

A Constituição Federal, no Art. 37, dispõe que a administração pública obedecerá a cinco princípios: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. O princípio da eficiência foi acrescentado ao texto 10 anos depois, com a promulgação da Emenda Constitucional nº19/98, que previa uma reforma na administração pública para melhorar os serviços, tornando-os menos burocráticos, a fim de aprimorar o atendimento ao público, com presteza e qualidade.

Para refletir...

O rigor não é universal.

Universal é a necessidade de ser rigoroso.

Paulo Freire



Assita ao vídeo e reflita sobre o seu dia a dia.
<https://www.youtube.com/watch?v=PMoINjIgE3o>

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



**Imparcialidade é:
tratar todas as
pessoas sem
preferência ou
distinção.**

A JUSTIÇA É A EXCELÊNCIA MAIS COMPLETA

É tempo de investigar a justiça em relação à ética. E investigar o que ela representa em termos práticos e em termos de ideal. O caminho e a meta. O que ocorre no dia a dia e o que deveria ocorrer.

A justiça é a excelência mais completa exatamente porque sintetiza outras excelências. Ela é ao mesmo tempo individual e coletiva. Não há possibilidade de ser justo comigo mesmo sem ser justo com o outro. Se, numa batida de automóvel, um dos motoristas, o culpado foge, sem prestar socorro ou dar satisfação do dano causado, ele não terá sido justo nem com o outro nem com ele mesmo. A consciência é uma boa sinalizadora do sentido da justiça. Enganar o outro é enganar a sociedade, é quebrar um contrato que se faz para que exista harmonia no mundo. Não é justo que o outro limpe o que eu sujei, que o mundo fique mais poluído pela minha falta de consciência ao jogar resíduos em rios, mares. Não é justo que o outro que está numa fila de supermercado ou de banco fique mais tempo do que eu porque o gerente é meu amigo. E é exatamente nesses simples fatos do cotidiano que a grandeza da justiça vai se realizando. E quanto mais a educação caminhar nessa direção mais natural será a vivência da justiça.

Por isso, em sentido mais elevado, a justiça é a disposição da alma que conduz as ações do indivíduo segundo as formas mais completas da excelência moral. Toda ação virtuosa, afinal, é necessariamente justa, e a justiça poderia ser o nome que damos à prática costumeira e firme de realizar tudo conforme o meio-termo de nossas disposições interiores. Sem exageros. Sem excesso.

Gabriel Chalita

CHALITA, G. B. I. Os dez mandamentos da ética. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003, p. 107 e 108

Você sabia?

As leis são necessárias para estabelecer normas que garantam a ordem e a convivência harmoniosa em sociedade. Todo o sistema legislativo obedece a uma hierarquia. A Constituição Federal é superior a qualquer legislação, tendo princípios que orientam e norteiam o país que se pretende construir. Toda e qualquer legislação deve levar em conta esses princípios. Um dos fundamentos da Constituição brasileira é a “dignidade da pessoa humana”. Em relação aos direitos e deveres, a Constituição enfatiza que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

Saiba mais acessando:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Para refletir...

Um sistema de legislação é sempre impotente se, paralelamente, não se criar um sistema de educação.

Jules Michelet - filósofo e historiador francês



Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



Saber falar e saber ouvir: um grande desafio!

QUEM CRIA O AMBIENTE DE TRABALHO É VOCÊ

De vez em quando, ouço pessoas dizerem “Não dá para trabalhar nesta empresa, o pessoal aqui é muito estranho, muito complicado, são todos uns egoístas”... Quando ouço isso, me lembro de uma lenda.

Certa vez, um jovem chegou à beira de um oásis e, aproximando-se de um velho, perguntou-lhe:

- Que tipo de pessoas vive neste lugar?

Ao invés de responder, o velho perguntou:

- Que tipo de pessoas vive no lugar de onde você vem?

- Ah! Um grupo de pessoas egoístas e malvadas – respondeu o rapaz. – Estou satisfeito de haver saído de lá.

E o velho replicou: A mesma coisa você haverá de encontrar por aqui.

No mesmo dia, outro jovem chegou ao oásis e, vendo o ancião, perguntou-lhe:

- Que tipo de pessoas vive aqui?

O velho respondeu com a mesma pergunta que fizera ao outro rapaz:

- Que tipo de pessoas vive no lugar de onde você vem?

O Jovem respondeu – Pessoas magníficas, amigas, honestas, hospitaleiras. Fiquei muito triste por ter de deixá-las.

- Pois o mesmo você encontrará aqui – respondeu o ancião.

Um homem que havia escutado as duas conversas perguntou ao velho:

- Como é possível dar respostas tão diferentes à mesma pergunta?

Ao que o velho respondeu:

-Aquele que nada encontrou de bom nos lugares por onde passou nada poderá encontrar de bom por aqui. Aquele que encontrou amigos também os encontrará aqui. Ou seja, cada um encontra na vida exatamente aquilo que traz dentro de si mesmo.

A ilustração, retirada do livro “O que podemos aprender com os gansos”, nos permite a reflexão de que muitas vezes criticamos o ambiente de trabalho e não fazemos nada para que ele fique melhor. A mudança começa com as nossas atitudes, seja ela na forma como tratamos as pessoas ou como recebemos as demandas e as situações inesperadas. Podemos, sim, criar um ambiente mais harmonioso e colaborativo no nosso trabalho.

Comissão de Ética da SEE

Referência: RANGEL, Alexandre. O que podemos aprender com os Gansos. São Paulo: Editora Original, 2007, p. 73

Para refletir... Um relacionamento:



- só é bom se a comunicação for clara;
- só é saudável se a comunicação for aberta;
- só é forte se a comunicação for honesta.

Jaime Kemp

Você sabia?

Em 2021, a UNESCO apresentou no relatório "Futuros da Educação" os novos pilares da educação que atualizam os conceitos estabelecidos em 1996, mantendo o foco em "Aprender a Conhecer", "Aprender a Fazer", "Aprender a Viver Juntos" e "Aprender a Ser". Esses pilares continuam a promover o desenvolvimento cognitivo, prático, social e integral dos indivíduos. O relatório também introduz o conceito de "Aprender a Transformar", destacando a educação como ferramenta para enfrentar desafios globais, como desigualdades e sustentabilidade ambiental, capacitando os indivíduos a serem agentes de mudança.

Saiba mais acessando:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115.locale=en>

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG

Não existe outra via para a solidariedade humana senão a procura e o respeito da dignidade individual.

Pierre Nouy

CUIDAR DO OUTRO: UMA MANEIRA NOBRE DE AGIR

Entre os princípios éticos estabelecidos no Código de Conduta Ética do Agente Público e da Alta Administração está o “cuidado e respeito no trato com as pessoas, subordinados, superiores e colegas”.

A palavra cuidado, no contexto do Código de Ética, refere-se à atitude de preocupação, atenção e solicitude para com o outro. Inclui a responsabilidade que se tem de preservar o outro.

Li uma história muito linda no livro “O que podemos aprender com os Gansos”.

“Há alguns anos, nas Olimpíadas Especiais de Seattle, nove participantes, todos com deficiência mental ou física, alinharam-se para a largada da corrida dos cem metros rasos. Ao sinal, todos partiram, não exatamente em disparada, mas com vontade de dar o melhor de si, terminar a corrida e quem sabe, ganhar. Todos, com exceção de um garoto, que tropeçou no asfalto, caiu rolando e começou a chorar. Os outros oito competidores ouviram o choro, diminuíram o passo e olharam para trás. Então eles se viraram e voltaram. Todos. Uma das meninas, com Síndrome de Down, se ajoelhou, deu um beijo no garoto caído e disse:

- Pronto, agora vai sarar.

E todos os nove competidores deram-se os braços e andaram juntos até a linha de chegada.

O estádio inteiro ficou de pé e aplaudiu os atletas por muitos minutos. Os espectadores que estavam ali naquele dia e presenciaram aquela cena incomum, continuaram repetindo a história até hoje.”

Essa história me emocionou, porque muitas vezes, não percebemos como o outro está na caminhada. Pensamos somente em nossas metas, nossos interesses e nossas particularidades. Muitas vezes é necessário parar e perceber que não estamos sozinhos e cada um tem seu ritmo e sua perspectiva de vida.

Uma postura de cuidado e respeito é algo que precisa estar presente em nosso ambiente de trabalho. Cuidar e respeitar o outro é reconhecer e valorizar as individualidades, criando um ambiente onde todos se sintam acolhidos e valorizados.”

Liliana Silveira - Pres. da Comissão de Ética da SEE

*RANGEL, Alexandre. O que podemos aprender com os Gansos. São Paulo: Editora Original, 2007, p. 126

Para refletir...

“Às vezes o dom de alguém é cuidar dos outros”

Personagem Curador do Museu De Lily Dale (David Bloom)
Seriado Supernatural - 7ª temporada - eps 7



Você sabia?

O Programa Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) foi criado pelo Governo de Minas, em 2020, em resposta às restrições impostas pela pandemia e busca garantir bem-estar físico, social e emocional dos servidores mineiros. Ele foi implementado pela Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) que coordena as ações e realiza diversos eventos, com objetivo de melhorar a qualidade de vida aos servidores estaduais. Já foram realizados cerca de 30 eventos *on-line*, totalizando 29.500 visualizações no canal do YouTube Desempenho e Desenvolvimento Seplag-MG.

Os eventos e a listagem completa de transmissões do programa estão disponíveis no seguinte link:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLWPFcxSaXBK8QQiRtwWWj3spdw1Dt7wNX>

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



No mês do professor e do servidor público expressamos nossa admiração e reconhecimento pelo trabalho valioso que cada um de vocês tem realizado.

USE SEU REDUTOR DE ESTRESSE SECRETO

Há muitos anos eu estava em casa, correndo para terminar um projeto relacionado com o trabalho que deveria ser entregue no dia seguinte. Estava tenso, estressado, apressado e agitado. Naqueles dias, eu parecia estar sempre nervoso com alguma coisa.

Um amigo meu de fora da cidade, que era consideravelmente mais calmo e sábio, estava me visitando. No seu estilo casual costumeiro, ele fitou-me com calma e disse: “Richard, você está respirando?” Chocado e um pouco irritado com o que parecia ser uma pergunta tola, repliquei: “claro que estou respirando, e você?”

Ele prosseguiu, explicando que a maioria dos adultos respira de uma maneira demasiado superficial e não leva ar suficiente aos seus pulmões. Ele colocou a mão no meu peito e me mostrou o que eu estava fazendo (ou não estava fazendo). Foi um dos momentos mais surpreendentes da minha vida. Percebi que estava respirando de uma maneira tão superficial que sequer parecia respirar!

Para minha grande surpresa, quando comecei a respirar um pouco mais profundamente, imediatamente me senti melhor. Meu corpo pareceu relaxar, e o meu pensamento ficou mais claro. À medida que adquiria mais prática e ficava um pouco melhor na respiração mais profunda, notei que tinha mais energia, e talvez mais que qualquer outra coisa, eu quase nunca me sentia em pânico como costumava acontecer.

[...]

Verifique a sua respiração. Quão profundas são as suas inspirações? Note o que acontece quando você respira um pouco mais fundo. Se você é como eu, vai instantaneamente ficar mais relaxado e menos estressado. Quando está recebendo ar suficiente, o mundo parece menos louco e as coisas são vistas mais objetivamente. A vida parece mover-se num ritmo mais fácil de se lidar, e muitos daqueles incômodos cotidianos não parecem chatear tanto. Resumindo, você tem menos probabilidade de fazer tempestade em copo d’água se seu corpo está recebendo ar suficiente!

Penso na minha respiração como uma arma secreta que posso usar contra o estresse a qualquer momento. É simples, produz resultados rápidos e significativos, e é completamente particular. Só eu sei que estou respirando um pouco mais fundo para relaxar. Espero que você acrescente esta “arma” ao seu arsenal contra o estresse na vida profissional. Ela certamente me ajudou, e aposto que ajudará você também.

Richard Carlson

CARLSON, Ricard. Não faça tempestade em um copo d’água no trabalho. Rio de Janeiro: Rocco, 1999., p. 339

Para refletir...

“Para agir eticamente, precisamos controlar nossos impulsos interiores, as nossas emoções, utilizando para isso nossos conhecimentos e nossas capacidades de deliberação e discernimento.”

Gabriel Chalita



Você sabia?

O dia 10 de outubro é o dia mundial da saúde mental. A saúde mental é essencial para a qualidade de vida e influencia diretamente o raciocínio, as emoções, os comportamentos e as relações interpessoais. Também pode impactar a saúde física, comprometendo outros aspectos da vida. É importante que os agentes públicos estejam atentos a essa questão.

1. Canal do YouTube Desempenho e Desenvolvimento Seplag-MG:
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLWPFcxSaXBK8QQiRtwWWj3spdw1Dt7wNX>

2. Vídeo - saúde mental é assunto de todas as pessoas:
<https://www.youtube.com/watch?v=thS4BU4ftZl>

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



A verdadeira humildade não é pensar menos de si mesmo, mas pensar menos em si mesmo.

C. S. Lewis

O PIQUENIQUE DAS TARTARUGAS

“A família de tartarugas decidiu sair para um piquenique, e por serem naturalmente lentas, levaram alguns dias para prepararem-se para seu passeio. Finalmente a família de tartarugas saiu de casa para procurar um lugar apropriado, e durante o segundo dia da viagem encontraram o lugar ideal!

Elas levaram algumas horas para limpar a área, desembalaram a cesta de piquenique e terminaram os arranjos. Quando elas estavam prontas para comer, descobriram que tinham esquecido o sal. Poxa, todas concordaram que um piquenique sem sal seria um desastre, e após uma longa discussão, a tartaruga mais nova foi escolhida para voltar em casa e pegar o sal, pois era a mais rápida das tartarugas.

A pequena tartaruga lamentou, chorou, e esperneou, mas concordou em ir com uma condição: que ninguém comeria até que ela retornasse. A família concordou e a pequena tartaruga então saiu para buscar o sal.

Três dias se passaram e a pequena tartaruga ainda não havia retornado. Cinco dias... Seis dias... Então, no sétimo dia, a tartaruga mais velha, que já não aguentava de tanta fome, anunciou que ia comer, e começou a desembalar um sanduíche.

Quando ela deu a primeira “dentada” no sanduíche, a pequena tartaruga saiu detrás de uma árvore e gritou:

– Ahhããããã! Eu tinha certeza que vocês não iam me esperar. Agora é que eu não vou mesmo buscar o sal!”

A história desse piquenique pode trazer diferentes aplicações para a vida das pessoas e para o ambiente de trabalho. No campo da ética, podemos fazer a seguinte reflexão: além de não fazer a sua parte, a jovem tartaruga não confiou que os outros fariam a parte deles, ou seja, ficou preocupada com o que ou outros estavam fazendo, não sendo justa com eles.

Observem alguns deveres éticos fundamentais do agente público explicitados no Art. 9º do Código de Conduta Ética (Decreto nº 46644 de 06/11/2014):

I - agir com lealdade e boa-fé;

II - ser justo e honesto no desempenho de suas funções e no relacionamento com subordinados, colegas, superiores hierárquicos, parceiros, patrocinadores e usuários do serviço;

III - observar os princípios e valores da ética pública;

IV - atender prontamente às questões que lhe forem encaminhadas;

V - ser ágil na prestação de contas das suas atividades.

Comissão de Ética - SEE/MG

Para refletir...

“Deveríamos olhar demoradamente para nós próprios antes de pensarmos em julgar os outros.”

Molière



Você sabia?

O Valores e Práticas Governo de Minas – Nosso Jeito de Ser e Fazer é um trabalho focado no processo de gestão da cultura organizacional do Estado. O objetivo é reforçar comportamentos de maior protagonismo e foco em soluções para a geração de resultados cada vez mais consistentes para os cidadãos mineiros e para a autorrealização dos servidores.

Todos os servidores com MASP podem acessar o ambiente virtual, caminhar na Jornada da Cultura Organizacional e refletir sobre a cultura desejada e o seu papel no processo de mudança.

Jornada da Cultura: <https://digital.betaniatanureassociados.com/valoresepraticas>

Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG

**Que o brilho do
Natal encha os
nossos corações
de paz e alegria.**



SEJA O PRIMEIRO A PEDIR DESCULPAS

Todos nós cometemos erros, mas poucos se apresentam voluntariamente para pedir desculpas. Isso faz com que o ressentimento nos nossos laços sociais se agrave por muito tempo depois que a ofensa foi cometida.

Pesquisas psicológicas indicam que existem quatro obstáculos principais para pedir desculpas de forma eficiente:

- nós não reconhecemos o dano que causamos;
- consideramos que pedir desculpas irá causar muita dor e vergonha;
- acreditamos que as desculpas terão pouco efeito para reparar o relacionamento;
- simplesmente não entendemos o que constitui um bom pedido de desculpas

Por isso, deixamos de dizer as palavras necessárias para curar a ferida.

Geralmente, as pessoas ficam aliviadas ao corrigir seus erros. E podemos ser mais capazes de reconstruir as pontes quebradas do que pensamos, desde que o nosso pedido de desculpas seja oferecido da forma correta.

Para garantir que o seu pedido de desculpas será bem sucedido, você precisa oferecer à outra pessoa todo o tempo necessário para que ela expresse sua mágoa sobre o ocorrido.

David Robson

Fonte: <https://g1.globo.com/saude/saude-mental/noticia/2024/12/08/como-evitar-ser-um-amigo-toxico.ghtml>

Para refletir em um final de ano...

De tudo ficaram três coisas: a certeza de que eu estava sempre começando, a certeza de que era preciso continuar e a certeza de que seria interrompido antes de terminar.

Fazer da interrupção um caminho novo.

Fazer da queda um passo de dança,
do medo uma escada, do sonho uma ponte,
da procura um encontro.

Fernando Sabino

Um presente para você

Todos os Boletins de Ética estão disponibilizados no site da SEE, por ano, em forma de ANAIS.



Acesse os boletins: <https://www.educacao.mg.gov.br/servidor/comissao-de-etica/>